

Entidades se reúnem em plenária pela revogação do AEDA que retira auxílio excepcional dos aposentados

Plenária do Sintuperj e da Asduerj levantou discussões sobre acordo coletivo, AEDA 34 e direitos dos aposentados



>> Página 3

>> Técnico-administrativos e docentes estiveram reunidos em plenária para discutir a mobilização dos trabalhadores pela revogação do Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA) número 34.

>> Sindicalizados já podem se inscrever no novo curso preparatório para concurso. Página 4

>> Audiência Pública da Comissão de educação discute orçamento de 2011. Página 2

>> Pré-vestibular do Sintuperj realiza Seminário em dezembro. Página 4

Fique por dentro de todas as notícias do sindicato.
Acesse: www.sintuperj.org.br

Audiência Pública da Comissão de Educação discute orçamento de 2011

O Sintuperj, na incessante luta para recuperar orçamento, esteve na Alerj dia 17 de novembro para uma audiência pública que discutiu as emendas da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas do Estado do Rio para a Lei Orçamentária de 2011. Os deputados Comte Bittencourt (PPS), Marcelo Freixo (PSOL), Paulo Ramos (PDT), Luis Paulo (PSDB), Caetano Amado (PR) e Alessandro Molon (PT) estiveram presentes. A audiência contou ainda com a presença dos reitores Ricardo Vieiralves (UERJ), Roberto Moura (UEZO), Masako Masuda (Cecierj), além de representantes sindicais.

O Sintuperj e a Asduerj apresentaram propostas de emendas. A intenção é restaurar o que foi aprovado no Conselho Universitário (Consun), uma vez que a proposta de orçamento enviada pelo governo à Alerj é menor do que a que foi aprovada pela comunidade da Uerj. As emendas dizem respeito à manutenção da folha de pagamento, implantação definitiva dos planos de cargos e salários, reajuste salarial de todos os servidores e concursos públicos sob o regime estatutário. A segunda é específica para a recuperação e modernização do Hupe, com o objetivo de garantir o atendimento de qualidade à população. Já a terceira emenda refere-se a manutenção da Uerj.

Cortes abusivos

Para Jorge “Gaúcho”, coordenador geral do Sintuperj, os sucessivos cortes no orçamento só aumentam as mazelas da Uerj e do Hupe. “Estamos ficando cada vez mais distantes da educação. E não é por falta de competência da nossa universidade e sim pelo massacre que a Uerj vem sofrendo pelos governos. No Hupe, por exemplo, a situação conti-



nua muito difícil. Os salários para nível médio e técnico estão muito defasados. Não temos condições de continuar desta forma”, afirmou Gaúcho.

Cléier Marconsin, presidente da Asduerj, ressaltou como é duro sentir na pele os cortes no orçamento. Para ela, a Uerj sofre não só com o arrocho salarial, como também com a perda de professores e técnico-administrativos. Já o professor Pedro Sene lembrou da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) que impede o repasse de no mínimo 6% da receita tributária líquida do estado, como garante o artigo 309 da Constituição Estadual.

Deputados defendem a educação

Comte Bittencourt afirmou estar elaborando duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC). A primeira tem o objetivo de garantir a autonomia universitária, enquanto a segunda pretende obrigar o Estado a destinar o mínimo de 30% do orçamento para a educação. Para o deputado, a proposta orçamentária apresentada pelo governo é preocupan-

te por não atender as necessidades de custeio e comprometer a capacidade de investimento das universidades.

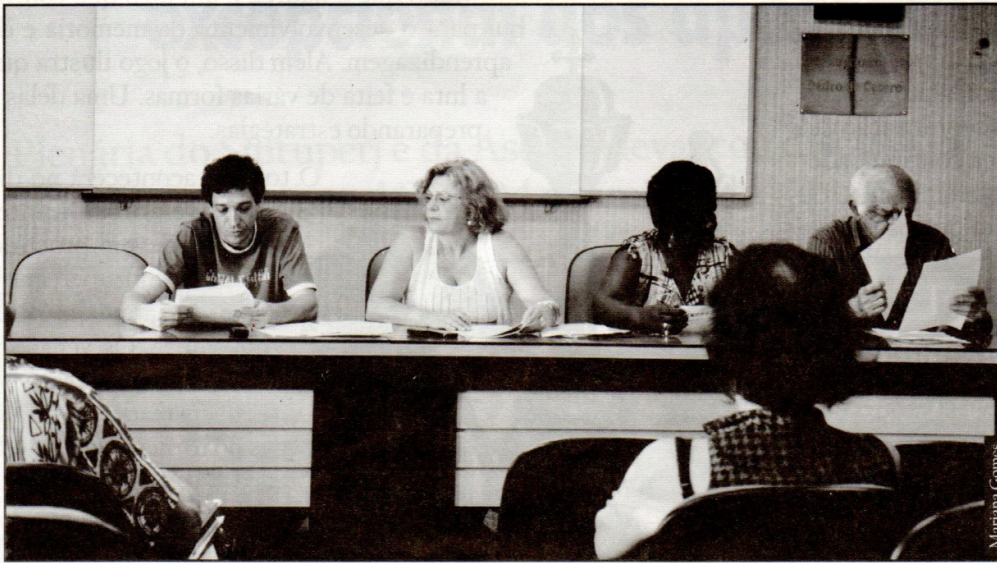
Marcelo Freixo observou que os valores destinados a investimentos foram menores nos orçamentos de todas as universidades. “Isso mostra um descompromisso com a educação pública em todos os níveis”, criticou. Freixo alertou ainda que o prazo de vigência da lei que estabelece o Fundo Estadual de Combate à Pobreza acaba esse ano, e por isso, não há como garantir recursos desse fundo para pagamento de bolsa aos estudantes cotistas da Uerj.

Uenf

Paulo César, delegado do Sintuperj na Uenf, se disse preocupado com saída dos servidores da instituição e a falta de concursos públicos para repor o quadro funcional. Para ele, o governo não tem compromisso com a valorização do servidor público. Paulo lamentou a ausência do reitor da Uenf, Almy Carvalho, e propôs uma audiência pública para que o reitor explique onde foi investida a verba que deveria ser destinada para pessoal.

Entidades se reúnem em plenária pela revogação imediata do AEDA 34

Sintuperj e Asduerj juntos na luta pela revogação imediata do ato que retira do aposentado o direito ao auxílio excepcional



Mariana Gomes

Na tarde do dia 18 de novembro, técnico-administrativos e docentes estiveram reunidos em plenária para discutir a mobilização dos trabalhadores pela revogação do Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA) número 34. Na mesa, estiveram presentes o coordenador geral do Sintuperj, Alberto Mendes, a presidente da Asduerj, Cléier Marconsin, e os aposentados, Anésia Maria Prudente, do Sintuperj, e Wilson Macedo, do Andes-SN.

O AEDA 34 retira do aposentado o direito ao auxílio excepcional. Os aposentados com dependentes deficientes físicos e portadores de necessidades especiais não teriam mais direito ao auxílio. Além disso, o AEDA 34 delimita quem são considerados dependentes.

O texto do Artigo 6.2.2 do Acordo para Política Salarial e de Pessoal, também conhecido como Acordo Coletivo

(AC), define como dependente “a pessoa que comprovadamente viva sob a guarda e o sustento do servidor, independentemente de limite de idade”. Já o AEDA considera como dependentes apenas cônjuge ou companheiro, filho menor e menor sob guarda judicial. Pai, mãe, enteado ou qualquer parente excepcional que dependa de um técnico-administrativo, fica de fora da nova redação.

Gratificações: o toma lá, dá cá

Foi questionada pelas entidades sindicais mais uma política de gratificações adotada pela reitoria. A prática tem sido a cortar de algum lugar para conceder em outro. Dessa vez, os beneficiados são os advogados que receberão cerca de 2 mil reais por mês. Ou seja, cortaram dos aposentados um direito inalienável para criar gratificações para determinadas tarefas. Fica a certeza de que os ad-

vogados não se prestarão ao papel de receber uma gratificação cuja origem é a retirada dos direitos trabalhistas. “Será que a retirada do auxílio excepcional dos aposentados e todas essas restrições são a conta à pagar pela gratificação dos advogados?” – frisou Alberto Mendes.

Retirada de direitos

Para as entidades sindicais, está claro que o reitor pretende legislar sobre situações já determinadas com o objetivo de retirar direitos dos trabalhadores

da Uerj. “Não podemos abrir mão deste direito dos aposentados, não há negociação, o AEDA deve ser revogado imediatamente, antes que o reitor tente tirar o auxílio dos ativos também” – declarou o outro coordenador geral do Sintuperj, Jorge “Gaúcho”. Os dirigentes sindicais também questionaram a legalidade do AEDA, já que o AC coletivo, que define estas questões, foi assinado em 1995.

Acobertados pela porta blindada

Ao final da plenária, os presentes saíram em direção à reitoria com o objetivo de marcar uma reunião com o reitor. A chefe de gabinete do reitor, professora Regina Weissmann, disse que entraria em contato posteriormente. Mais uma vez fica clara a falta de vontade política por parte da reitoria para negociar com os trabalhadores da Uerj.

(((Notinhas)))

Sintuperj realiza novo preparatório para concurso

Os sindicalizados e a comunidade já podem procurar a sede do Sintuperj, entre 9h e 20h, até o dia 3 de dezembro, para se inscrever no novo curso preparatório para concurso. O projeto é da coordenação de formação política e é uma continuidade do trabalho iniciado pelo sindicato. O objetivo é contribuir para que os trabalhadores conquistem espaços melhores em sua carreira profissional.

O início do curso está previsto para 06 de dezembro, com uma equipe animada para uma nova temporada. Há vários concursos anunciados e é um bom momento para investir no futuro.

Sintuperj estimula a interação e promove torneio de xadrez

Nada melhor do que um bom jogo de xadrez para aliviar tensões e estimular o pensamento. Está comprovado que o xadrez é um jogo que contribui para o desenvolvimento da memória e da aprendizagem. Além disso, o jogo ilustra que a luta é feita de várias formas. Uma delas é preparando estratégias.



O torneio acontecerá no dia 30 de novembro. Os interessados devem procurar a sede do Sintuperj entre 9h e 20h, até o dia 29 de novembro. Os vencedores receberão troféu e terão custeadas as inscrições no torneio nacional da federação.

Pré-vestibular do Sintuperj realiza Seminário

O pré-vestibular comunitário do Sintuperj organizará, no dia 04 de dezembro, a partir das 9h30 mais um seminário de balanço das atividades e organização do ano 2011. O evento acontecerá na sede do sindicato.

Segundo a coordenadora de formação, Fátima Diniz, o seminário é o momento em que são feitas avaliações dos trabalhos realizados,

identificados os erros e acertos, e apontadas as perspectivas para o ano seguinte. Nesse ano, haverá participação de membros de outros pré-vestibulares comunitários para promover a troca de experiências. O objetivo é ampliar o debate político sobre a importância deste tipo de projetos no atual contexto sócio-econômico brasileiro.

SINTUPERJ INFORMA Coord. Com. Sindical: Sylvio Montenegro e Edivaldo de Moura - Conselho Editorial: Alberto Dias Mendes, Fátima Diniz, Jorge Luís Mattos de Lemos (Gaúcho), Tania Niskier. Jornalistas: Jéssica Santos e Mariana Gomes. Endereço: R. São Francisco Xavier, 524/sl. 1020D, Maracanã/RJ, Cep 20550-013. Contatos: (21) 2334-0058/2234-0945 //www.sintuperj.org.br // sintuperj@sintuperj.org.br / imprensa@sintuperj.org.br.